



O DESEJO DE FUTURO E A NECESSIDADE DE ORIENTAÇÃO DE JOVENS

FLORES, Vinícius¹; VARGAS, Juliana²

Palavras-chave: Estudos Culturais; Juventudes; Projetos de Vida; Escola; Periferia Urbana

A necessidade de orientação para jovens finalizando o Ensino Fundamental, que desejam seguir a escolarização coloca-se como uma dimensão importante para a constituição dos projetos de vida dos jovens. A partir dessa premissa organizamos o presente texto que visa analisar o que um grupo de estudantes deseja para continuidade de sua vida estudantil, bem como o que eles esperam da escola como orientanda de seu futuro. É importante referir que o presente estudo, organizado sob o aporte dos Estudos Culturais e dos Estudos sobre Juventude, em vertente pós-estruturalista, representa um recorte da pesquisa “Juventudes contemporâneas de periferia e a sala de aula: discursos, tensionamentos e possibilidades”.³ Na referida investigação, buscamos visibilizar e problematizar culturas juvenis e os possíveis diálogos dessas com o currículo escolar.[1] Os participantes dessa pesquisa são estudantes do final do Ensino Fundamental de escolas dos municípios de Sapucaia do Sul (RS), Canoas (RS) e Porto Alegre (RS), na faixa etária dos 13 aos 16 anos. Como recorte para o presente evento, apresentamos a análise das respostas de 260 jovens, doze turmas de quatro escolas diferentes do município de Sapucaia do Sul estudantes de quatro escolas do município de Sapucaia do Sul (RS), dentro da faixa etária referida sobre desejos para seu futuro profissional, ou seja, sobre o ensino médio, faculdade e trabalho futuro. Também questionamos os alunos sobre “como a escola poderia ajudá-los no sucesso de seus objetivos, destacando-os como parte de seus projetos de vida. Como metodologia, utilizamos questionários aplicados pela ferramenta Google Formulários. Através de sua resposta, foi possível observar a diferença entre alunos de uma escola mais próxima do centro da cidade, que conta com mais recursos e possui alunos com uma situação financeira mais estável e as de outras escolas mais precárias e com alunos em situações de não tanto acesso a

¹ Aluno do Colégio Cristo Redentor, da Rede Ulbra de Ensino. Bolsista CNPq Ensino Médio. E-mail: viniciusflores3000@gmail.com

² Pesquisadora e Professora Adjunta do Programa de Pós-Graduação em Educação, pela Universidade Luterana do Brasil (ULBRA), campus Canoas. E-mail: juliana.vargas@ulbra.br

³ Pesquisa aprovada pelo edital Universal do CNPq 2016.



recursos mais diversos. Na escola 1., localizada na periferia do município, mais de um terço dos alunos não sabia qual faculdade desejam fazer. No entanto, os mesmos alunos não recusaram a possibilidade de haver uma universidade em seu futuro, ou seja, isso abre caminho para a escola em seu papel educativo e orientador na vida desses jovens, ajudá-los com a tomada de decisões para sua vida acadêmica. Na escola 3, também da periferia do município, mais da metade dos alunos deseja ingressar no mercado de trabalho, e para conseguir esse feito, em meio à crise financeira presente no Brasil, a orientações dos docentes torna-se fundamental. Nosso estudo aponta como as instituições de ensino são uma parte importante na vida destes estudantes, e mostra que os jovens desejam ser ajudados por suas escolas, através de apoio, incentivo e orientação.